



RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DIDÁTICA: A ORGANIZAÇÃO DE TRABALHOS EM GRUPO ATRAVÉS DA NARRATIVA DE UMA PROFESSORA

Jefferson Soares Galvão, jefferson.soares@aluno.uece.br;
Maria Zenilda Costa, maria.zenilda@uece.br

RESUMO

Trata-se de um Relato de Experiência elaborado dentro da disciplina de Didática Geral do curso de Licenciatura em Pedagogia da FACEDI/UECE. Toma como base a atividade de elaboração conjunta de uma cena do cotidiano escolar, intitulada “O Trabalho em Grupo na Sala de Aula” e sua apresentação a um docente, verificando seus comentários sobre ela. O trabalho tem como base a Pesquisa Bibliográfica e a Pesquisa-Ação e toma como referencial teórico: D’Ávila e Ferreira (2019); Freire (1989); Marin (2019). A professora entrevistada indica que suas atividades em grupo diferem das apresentadas em cena e apresenta sua didática em ação.

Palavras-chave: Relato de Experiência, Didática; Trabalho em Grupo; Narrativa.

1. INTRODUÇÃO

O estudo da Didática é fundamental para a formação de professores, sejam aqueles que atuarão na Educação Básica ou no Ensino Superior. A aquisição de conhecimentos nessa área, em geral, ocorre nos bancos universitários, dentro de sala de aula, durante estudos, debates e aulas expositivas. Contudo, existem outras possibilidades de obter aprendizagens fazendo a costura entre a teoria e a prática, tomando como referência a narrativa de professores que atuam em sala de aula.

Nesse sentido, foi proposta, na disciplina de Didática Geral, a seguinte atividade: elaborar uma cena do cotidiano de uma sala de aula, em formato de roteiro ou peça teatral, dentro de uma temática específica, e, posteriormente, apresentar essa produção a um professor que já atue na educação para que ele faça comentários sobre a cena livremente. Dessa atividade foi produzido o presente relato de experiência a respeito dos levantamentos a respeito da organização de trabalhos em grupo.



O trabalho se realiza dentro da disciplina de Didática Geral do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca, campus da Universidade Estadual do Ceará. Apresenta-se como objetivo geral: compreender, através da conexão entre os estudos teóricos e a experiência de uma professora, como podem se organizar os processos didáticos dos trabalhos em grupo.

Trata-se de um estudo importante, uma vez que, além de fomentar a **dimensão investigadora da Didática**, através das propostas de coletas de dados e elaboração do seguinte resumo expandido, ainda permite a ampliação das noções de estudo da Didática, possibilitando uma conexão entre estudos teóricos e práticos sem hierarquizá-los, mas sim mostrando que eles dialogam de forma contínua e rica.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Tomando como base os estudos de D'Ávila e Ferreira (2019), pode-se fazer uma inferência a respeito dos saberes que conduzem a ação docente, percebendo que, com relação aos saberes didáticos, a professora se apropria de conhecimentos referentes a mediação de classe (gestão), ao criar um ambiente propício ao trabalho. Isso pode ser visto com o desenvolvimento de uma ambiência favorável à aprendizagem ao realizar a gestão do espaço didático visando torná-lo confortável e seguro para a aprendizagem, além de desenvolver as relações interpessoais entre docente e alunos e também entre eles; aspecto indispensável para o desenvolvimento de uma boa aula.

É fundamental perceber, também, que as ações da professora sedimentam-se nas suas vivências, tanto as de caráter universitário como das demais esferas da sua vida. Paulo Freire (1989, p. 09) aponta que a leitura do mundo “[...] precede a leitura da palavra. Daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele [...]. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto [...]”, ou seja, das leituras e vivências que a professora tem do mundo, que precedem sua formação escolar e acadêmica e as agregam,



ela pode perceber maneiras de ser docente e contribuir na formação de seus alunos, inovando e adaptando suas metodologias a realidade de mundo ali observada.

Tendo em vista esses aspectos, o conhecimento produzido no campo da Didática mostra-se cada vez mais relevante na formação docente, pois é possível desenvolver o arcabouço de conhecimentos, ações, práticas e reflexões que vão influenciar diretamente a práxis em sala de aula ou em outros ambientes educativos. Justificadamente, então, que Marin (2019, p. 30) afirma que a Didática é “[...] a disciplina que ensina a ser professor.”.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um Relato de Experiência elaborado dentro da Disciplina de Didática Geral como requisito de aprovação. O trabalho se realiza através da Pesquisa Qualitativa e tem aporte na pesquisa-ação colaborativa (PIMENTA, 2005). A cena foi construída através da colaboração entre a professora e os demais estudantes da disciplina, por meio de sugestões e contribuições. Os dados foram coletados através de uma conversa informal por meio do aplicativo de comunicação Whatsapp, sem apresentação de roteiro estruturado, com uma professora da rede municipal de Crateús/CE.

4. RESULTADOS

Durante a disciplina de Didática Geral, a professora fez a proposta de uma atividade que consistia no seguinte: primeiro, elaborar uma cena que se passasse em sala de aula e que instigasse uma discussão sobre aspectos didáticos; em seguida, essa cena escrita deveria ser apresentada a um professor que atuasse nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e que lhe pedisse para falar livremente sobre aquilo que leu, como se identificava com aquele evento da sala de aula.

A cena elaborada, intitulada “O Trabalho em Grupo na Sala de Aula”, tratava de uma aula de História no terceiro ano do ensino médio. A professora propõe um trabalho em grupo, e determina que as equipes serão organizadas por ela. Alguns alunos sugerem



que a professora permita que eles possam se organizar livremente em equipes, mas a ela recusa, preferindo decidir por conta própria os integrantes que comporão cada um dos grupos.

Ao apresentar a referida cena a professora entrevistada, ela fez alguns apontamentos a respeito da sua própria realidade. Primeiro, disse que, como sua atuação é no terceiro ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, suas atividades em grupos tem formatação diferente das que ocorrem no Ensino Médio. Apontou que liberar os alunos para montarem suas próprias equipes é algo que ela avalia de situação a situação, pois a composição da turma e o perfil individual de cada aluno pode influenciar essa possibilidade.

Indica, ainda, que suas atividades em equipe não são um único trabalho avaliativo, mas sim um processo sequencial de diversas ações nas quais os alunos atuarão em grupos, objetivando resolver problemas e se ajudarem, o que torna a cooperação e o trabalho colaborativo fundamentais para o processo educativo que propõe. Assim, ela faz o acompanhamento desses grupos e verifica, no caso concreto e no andamento das atividades, a necessidade de sua interferência.

5. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos na disciplina de Didática no curso de Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI/UECE) se mostraram fundamentais na formação dos estudantes que se preparam para atuarem como professores, especialmente na compreensão das possibilidades e diversidades que compõem as ações e interpretações da Didática em contexto escolar.

Ainda, foi enriquecedor o trabalho com a elaboração conjunta da cena, sua proposição à docente da rede pública e a verificação de suas percepções sobre a mesma. Essa ação prática, conectada aos estudos em classe, possibilita um aprendizado amplo e mais rico em possibilidades de pensar a realidade da escola brasileira. Os trabalhos na



referida disciplina tem se mostrado de grande importância na formação dos alunos do curso, recomendando-se sua manutenção para com os alunos dos próximos semestres.

6. REFERÊNCIAS

D'ÁVILA, Cristina; FERREIRA, Lúcia Gracia. Saberes estruturantes da prática pedagógica docente um repertório para a sala de aula. In: D'ÁVILA, Cristina; MARIN, Alda Junqueira; FRANCO, Maria Amélia Santoro; FERREIRA, Lúcia Gracia [orgs.].

Didática: saberes estruturantes e formação de professores. Salvador: EDUFBA, 2019. p. 33-49.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. In: FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. p. 09-14.

MARIN, Alda Junqueira. A disciplina didática na formação de professores: conhecimentos, saberes e mediação didática. In: D'ÁVILA, Cristina; MARIN, Alda Junqueira; FRANCO, Maria Amélia Santoro; FERREIRA, Lúcia Gracia [orgs.].

Didática: saberes estruturantes e formação de professores. Salvador: EDUFBA, 2019. p. 17-32.

PIMENTA, S. G. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 521-539, set/dez., 2005.